



UNIVERSIDADE DO BRASIL

Fazes quinze annos, velho Eduardo. Passas
de menino sem juizo a adolecente
De ora em diante o que pensas e o que fazes
Devem ter um sentido diferente

Não é que para a vida tu sonhas
Nas mudanças Eduardo, de repente
Sem transições trêmas e parrugas
Com um juizo que separa a toda gente

Este buço que vejo nos teus labios
Não te dá compostura e modo sabros
E não te livra de fazer folios.

~~Mãe te dá certa responsabilidade
E tu de ^{tu} filho avô com a antipatia
Digo-te:~~

Mãe te dá certa responsabilidade;
Suavizando de attenção, permissão
Devem ser outras tuas ~~permissões~~

Para seu neto
Eduardo Tigre de Barros Rodrigues
Filho de Stella